

Câncer de mama no estado do Espírito Santo: Estudo entre os anos de 2014 a 2020

Breast cancer in the state of Espírito Santo: study from 2014 to 2020

Cáncer de mama en el estado de Espírito Santo: estudio entre los años 2014 a 2020

Raquel Vicentini Oliveira ¹

Nathalya das Candeias Pastore Cunha²

Eduarda Calazans Reblin de Oliveira³

Juliana Maria Bello Jastrow⁴

Yasmin Neves Soares⁵

Esthefany Pereira Estevam⁶

Italla Maria Pinheiro Bezerra⁷

RESUMO

O câncer pode ser definido como alterações no crescimento celular onde há uma desordem de formação que atinge aos órgãos, que se caracteriza por ser um processo longo e normalmente lento. Caracterizado como problema de saúde pública o câncer de mama é responsável por grande parte das mortes da população feminina não só no Brasil como em todo o mundo. Este estudo objetiva analisar os casos de câncer de mama na população do estado do Espírito Santo em um período de 7 anos. Trata-se de estudo quantitativo realizado através de dados coletados na base de dados do Sistema de Informação do Câncer - SISCAN (colo do útero e mama) disponibilizado pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Os resultados obtidos a partir da análise dos dados apontam predominância de casos na região urbana, principalmente na capital do estado, atingindo principalmente mulheres de idade entre 35 e 54 anos, na mama esquerda. Conclui-se que há a necessidade de melhor compreensão das características epidemiológicas relacionadas aos casos para que seja possível uma aplicação eficiente das políticas de atenção à saúde, além do fornecimento de bases para criação de ações em saúde voltadas para prevenção do câncer de mama.

Palavras-chave: Neoplasias da Mama; Prevalência; Fatores de Risco

ABSTRACT

Cancer can be defined as alterations in cell growth where there is a formation disorder that affects the organs, which is characterized by being a long and normally slow process. Characterized as a public health problem, breast cancer is responsible for a large part of the deaths of the female population, not only in Brazil but throughout the world. This study aims to analyze the cases of breast cancer in the population of the state of Espírito Santo over a period of 7 years. This is a quantitative study carried out using data collected in the database of the Cancer Information System - SISCAN (cervical and breast) made available by the Information Technology Department of the Unified Health System (DATASUS). The results obtained from the data analysis indicate a predominance of cases in the urban region, mainly in the state capital, mainly affecting women aged between 35 and 54 years, in the left breast. It is concluded that there is a need for a better understanding of the epidemiological characteristics related to cases so that an efficient application of health care policies is possible, in addition to providing a basis for the creation of health actions aimed at preventing breast cancer

Key words: Breast Neoplasms; Prevalence; Risk Factors

¹ **Autor correspondente.** Acadêmica de Enfermagem - Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de

Vitória – Espírito Santo/Brasil. Email: tetevicentini123@gmail.com

² Acadêmica de Enfermagem – Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória/EMESCAM – Vitória.Espírito Santo/Brasil. Email: Nathalya.candeias.pastore@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2046-4094>

³ Acadêmica de Enfermagem – Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória/EMESCAM – Vitória.Espírito Santo/Brasil. Email: Eduardacalazans98@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3417-0596>

⁴ Acadêmica de Enfermagem – Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória/EMESCAM – Vitória.Espírito Santo/Brasil. Email: enf.julianabello@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9848-8002>

⁵ Acadêmica de Enfermagem – Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória/EMESCAM – Vitória.Espírito Santo/Brasil. Email: yasminnevecessoares@hotmail.com

⁶ Acadêmica de Enfermagem – Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória/EMESCAM – Vitória.Espírito Santo/Brasil. Email: esthefany.estevam.epe@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0236-2163>

⁷ Docente na Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória/EMESCAM – Vitória.Espírito Santo/Brasil. Email: italla.bezerra@emescam.br ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8604-587X>

RESUMEN

El cáncer se puede definir como alteraciones en el crecimiento celular donde existe un trastorno de formación que afecta a los órganos, el cual se caracteriza por ser un proceso largo y normalmente lento. Caracterizado como un problema de salud pública, el cáncer de mama es responsable de gran parte de las muertes de la población femenina, no solo en Brasil sino en todo el mundo. Este estudio tiene como objetivo analizar los casos de cáncer de mama en la población del estado de Espírito Santo durante un período de 7 años. Se trata de un estudio cuantitativo realizado a partir de datos recogidos en la base de datos del Sistema de Información del Cáncer - SISCAN (cervical y de mama) que pone a disposición el Departamento de Tecnología de la Información del Sistema Único de Salud (DATASUS). Los resultados obtenidos del análisis de datos indican un predominio de casos en la región urbana, principalmente en la capital del estado, afectando principalmente a mujeres de 35 a 54 años, en la mama izquierda. Se concluye que existe la necesidad de un mejor conocimiento de las características epidemiológicas relacionadas con los casos para que sea posible una aplicación eficiente de las políticas de salud, además de sentar las bases para la creación de acciones de salud orientadas a la prevención del cáncer de mama.

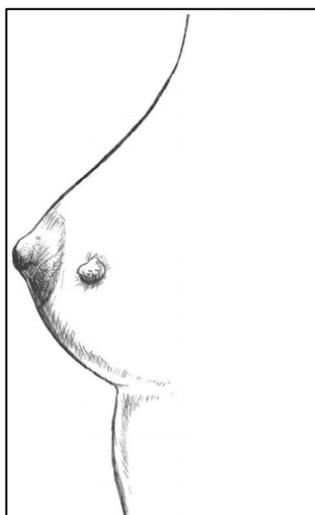
Palabras clave: Neoplasias de la Mama; Prevalencia; Factores de Riesgo

1. Introdução

O câncer pode ser definido como alterações no crescimento celular onde há uma desordem de formação que atinge aos órgãos, a multiplicação descontrolada e desordenada das células pode causar uma alteração na formação dessas células e possível acúmulo das mesma que conseqüentemente formarão os tumores ⁽¹⁾.

Todo o processo de formação do câncer é um processo longo e e normalmente lento, o que normalmente caracteriza uma dificuldade de detecção precoce do mesmo, uma vez que um tumor palpável (Imagem 1) na mama demora vários anos para aparecer ⁽¹⁾.

Imagem 1. Nódulo palpável na mama



Fonte: Instituto Nacional de Câncer

Caracterizado como problema de saúde pública o câncer de mama é responsável por grande parte das mortes da população feminina não só no Brasil como em todo o mundo ^(2,3). A influência genética tem papel importante no aparecimento do câncer, porém são as características comportamentais de cada indivíduo e principalmente as questões socioeconômicas e ambientais que definem a probabilidade do desenvolvimento ou não da doença ⁽⁴⁾.

Justamente a multifatorialidade causal do câncer que está diretamente ligada a dificuldade de diagnóstico da doenças pela falta de padrões comportamentais que definem a possibilidade de desenvolvimento da patologia ⁽⁴⁾. O que é agravado pelo fato de que apesar de serem conhecidos os benefícios do diagnósticos precoce, a prática de exames diários de toque por parte da mulher, embora seja de baixo custo, não é realizado pela população nos níveis desejáveis, o que pode ser gerado em parte pela falta de informação e de percepções distorcidas sobre a doença, que levaria as mulheres a banalizarem o autoexame das mamas e desconhecerem sua importância ⁽⁵⁾.

Em decorrência disso o trabalho tem como objetivo principal analisar os casos de câncer de mama na população do estado do Espírito Santo em um período de 7 anos compreendidos entre 2013 e 2020.

2. Método

Este estudo quantitativo analisou a prevalência de casos de câncer de mama no estado do Espírito Santo no tempo compreendido entre 2014 e 2020, através de dados coletados na base de dados do Sistema de Informação do Câncer - SISCAN (colo do útero e mama) disponibilizado pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), no endereço eletrônico (<http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php>), pela opção de cito de mama - por local de

residência, que foi acessado em 06 de julho de 2021.

O estado do Espírito Santo local escolhido para o desenvolvimento do trabalho está localizado na região sudeste do Brasil, foi colonizado e teve seu primeiro povoamento fundado em maio de 1535. Atualmente é composto por 78 municípios, possui uma área de unidade territorial de aproximadamente 46.074.447 km², além de uma população estimada de 4.064.052 milhões de habitantes ⁽⁶⁾.

A população do estudo foi composta por 727 indivíduos o que representa todos os casos de câncer de mama com malignidade positiva disponibilizados pela plataforma utilizada, com diagnóstico e registro entre os anos de 2014 e 2020.

Os dados previamente adquiridos contribuíram para a elaboração de planilhas para tratamento de dados na plataforma eletrônica Microsoft Excel, viabilizando a análise e compreensão dos dados e possibilitando a criação de gráficos e tabelas para uso nos resultados do trabalho.

Os critérios de inclusão definidos foram todos os casos de câncer de mama com positivo para malignidade em todas as faixas etárias disponibilizadas pelo DATASUS na área de 'Cito de Mama – por Local de Residência', no estado do Espírito Santo, no período compreendido entre os anos de 2014 a 2020. Já nos critérios de exclusão estão todos os casos fora do período e local estabelecidos e todos os casos suspeitos e negativos para malignidade.

Por se tratarem de dados de domínio público, não houve a necessidade de submissão e aprovação por parte do comitê de ética

3. Resultados

No período do estudo (2014-2020) segundo o DATASUS, seguindo as critérios de inclusão estabelecidos foram identificados 727 casos de câncer de mama positivo para malignidade, que foram divididos entre 65 dos 78 municípios do estado do Espírito Santo. É possível observar dentro desse resultado que os maiores índices de casos se concentram respectivamente em Vitória, Anchieta, Cariacica, Vila Velha e Serra, cidades predominantemente urbanas (Tabela 1).

Tabela 1. Município de residência dos casos de câncer de mama entre os anos de 2014 – 2020 no estado do Espírito Santo - Brasil.

Município de Residência	N
Afonso Claudio	2
Água Doce do Norte	3

Alegre	2
Alfredo Chaves	3
Alto Rio Novo	1
Anchieta	66
Aracruz	4
Atilio Vivacqua	1
Barra de São Francisco	4
Boa Esperança	4
Brejetuba	1
Cachoeiro de Itapemirim	18
Cariacica	60
Castelo	3
Colatina	2
Conceição da Barra	4
Conceição do Castelo	1
Domingos Martins	3
Dores do rio preto	2
Ecoporanga	4
Governador Lindenberg	5
Guacui	7
Guarapari	24
Ibatiba	2
Ibitirama	2
Iconha	9
Irupi	3
Itaguacu	2
Itapemirim	4
Itarana	1
Iuna	4
Jaguare	4
Jeronimo Monteiro	1
Linhares	5
Mantenópolis	1
Marataizes	5

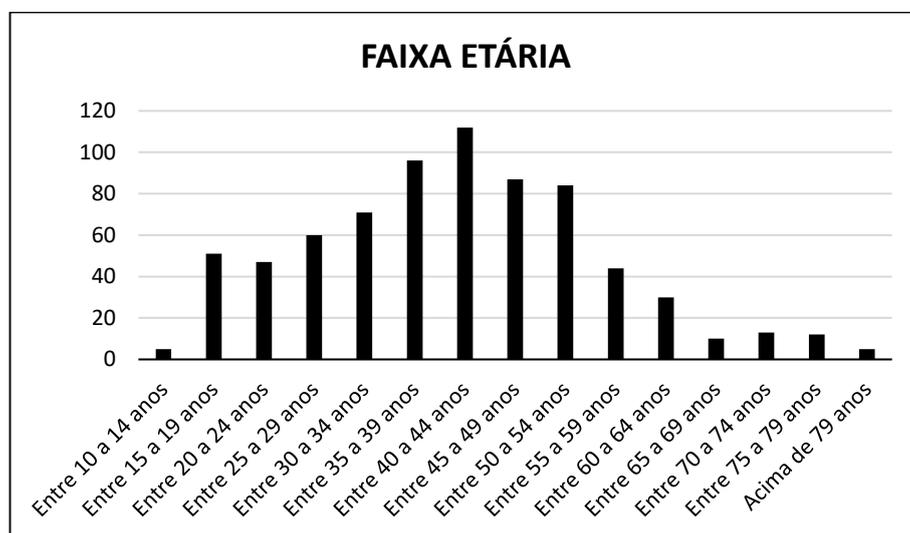
Marechal Floriano	15
Mimoso do sul	1
Montanha	4
Muniz freire	4
Muqui	2
Nova Venécia	6
Pancas	1
Pedro Canário	3
Pinheiros	11
Piúma	2
Ponto belo	3
Presidente Kennedy	3
Rio bananal	2
Santa Leopoldina	3
Santa Maria de Jetibá	2
Santa Teresa	2
São Gabriel da Palha	3
São Jose do calcado	1
São Mateus	13
São Roque do Canaã	1
Serra	40
Sooretama	3
Vargem alta	3
Venda nova do imigrante	4
Viana	12
Vila Pavão	1
Vila Valerio	1
Vila Velha	48
Vitoria	266
Total	727

Fonte: Sistema de Informações de Câncer (SISCAN) - DATASUS

É possível observar no Gráfico 1 que a faixa etária entre 40 a 49 anos representa uma quantidade significativa de casos, que configura 15,4% da amostra coletada, porém é possível abranger um intervalo etário dos 35 a 54 anos como uma representação da faixa de risco para o atual estudo – 52,13% da

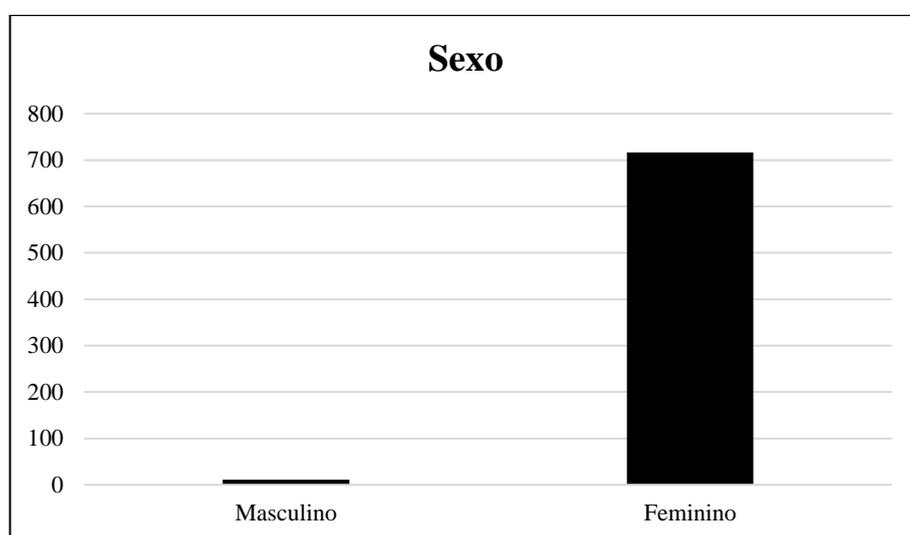
amostra. Assim como é possível concluir que o câncer de mama está bem mais vinculado as mulheres como exposto no gráfico 2.

Gráfico 1. Faixa Etária dos casos de câncer de mama entre os anos de 2014 – 2020 no estado do Espírito Santo – Brasil.



Fonte: Sistema de Informações de Câncer (SISCAN) - DATASUS

Gráfico 2. Sexo dos casos de câncer de mama entre os anos de 2014 – 2020 no estado do Espírito Santo – Brasil.



Fonte: Sistema de Informações de Câncer (SISCAN) - DATASUS

As tabelas 2 e 3 falam respectivamente do perfil de escolaridade e do tipo de nódulo presentes nos casos, e em ambas as tabelas é possível observar grande parte dos dados classificados como “ignorado” o que dificulta uma avaliação sobre o tema, principalmente na parte da escolaridade onde apenas um de todos os casos tratados tem sua escolaridade definida.

Tabela 2. Escolaridade dos casos de câncer de mama entre os anos de 2014 – 2020 no estado do Espírito Santo – Brasil.

Escolaridade	N
Ensino Médio Completo	1
Ignorado	726
Total	727

Fonte: Sistema de Informações de Câncer (SISCAN) - DATASUS

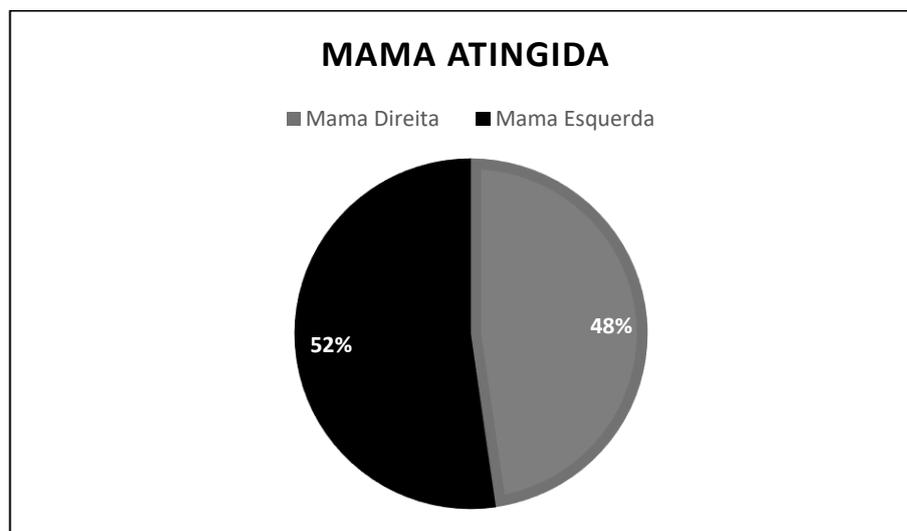
Tabela 3. Tipo de nódulo presente nos casos de câncer de mama entre os anos de 2014 – 2020 no estado do Espírito Santo – Brasil.

Tipo de Nódulo	Total
Sólido	254
Sólido-Cístico	36
Cístico	52
Ignorado	385
Total	727

Fonte: Sistema de Informações de Câncer (SISCAN) - DATASUS

Quanto a distribuição por mama (Gráfico 3) não houve diferença significativa entre a localização do enfoque do câncer, tendo a mama esquerda apenas 33 casos a mais relatados sobre os 347 casos localizados na mama direita.

Gráfico 3. Mama atingida nos casos de câncer de mama entre os anos de 2014 – 2020 no estado do Espírito Santo – Brasil.



Fonte: Sistema de Informações de Câncer (SISCAN) – DATASUS

Na Tabela 4 é possível observar um comparativo entre a quantidade de casos de cada ano contemplado no estudo. Observa-se que 2016 é o ano que compreende mais casos e o ano de 2020 o que possui menos.

Tabela 4. Comparativo entre quantidade de casos de câncer de mama entre os anos de 2014 – 2020 no estado do Espírito Santo – Brasil.

ANO	Total
2014	89
2015	115
2016	156
2017	119
2018	84
2019	112
2020	52
Total	727

Fonte: Sistema de Informações de Câncer (SISCAN) – DATASUS

4. Discussão

Evidenciou-se que dos municípios do estado, o maior número de casos apresentados foram identificados nos municípios urbanos, resultados que corroboram com o estudos ^(7,8) onde afirmam que as regiões urbanas, principalmente as capitais dos estados, oferecem maior suporte e capacidade de diagnósticos, o que traria em parte justificativa para um número tão alto de casos, uma vez que o sistema de saúde seria de mais fácil acesso nessas regiões, em contrapartida das regiões menos desenvolvidas.

Pode -se dizer que a atenção oferecida vai estar diretamente ligada a amplitude de dados utilizados para pesquisas, adotando o fato de que os locais mais afastados das regiões urbanas acabarão por gerar grande subnotificação de dados, devido a falta de uma assistência médica eficiente. Isso aliado a outros indicadores e fatores de riscos podem colaborar para uma maior evolução da doença, dificultando assim um bom prognóstico.

Fatores biológicos possuem grande impacto para o desenvolvimento da doença, a idade por exemplo pode ser classificada como fator de risco para o desenvolvimento de câncer de mama, uma vez que com o envelhecimento há o aparecimento de alterações fisiológicas como alterações morfológicas celulares associado a queda da imunidade característica do envelhecimento que corrobora para o surgimento do câncer ⁽⁹⁾.

Seguindo esse fluxo, foi possível observar que a faixa etária dos 40 aos 49 anos representa o maior índice de casos na amostra coletada, porém não se pode evitar criar uma maior faixa etária dos 35 aos 54 anos que configura 52,13% da amostra, o que pode ser classificado como uma importante queda na idade em que se começa a identificar o câncer, uma vez que o Instituto Nacional do Câncer ⁽¹⁰⁾ aponta que as idades acima de 50 anos seriam classificadas como de risco.

O câncer de mama possui predominância em pessoas o sexo feminino, podendo ser caracterizado com fator de risco para a doença. Como evidenciado por essa pesquisa, apenas 1,5% dos dados coletados são referentes a indivíduos do sexo masculino, ou seja, pequena parte dos casos atinge a população masculina, girando em torno 0,5 – 1% de todos os casos do mundo ⁽¹¹⁾.

Avaliando a questão da escolaridade dos indivíduos com câncer foi possível observar defasagem de dados a cerca desse indicador, o que pode indicar falha no processo de assistência, uma vez que a educação se faz extremamente importante já que somente a partir dela é possível compreender o nível de entendimento das pessoas e seus conhecimentos a cerca dos métodos de prevenção e precaução do câncer, além de possibilitar a criação de estratégias eficientes que atendam a população visando esclarecer potenciais comportamentos de risco e como prevenir o desenvolvimento da doença.

Grande parte da preocupação relacionada à educação está ligada ao conhecimento dos métodos de diagnóstico precoce da patologia, apesar de serem conhecidos os benefícios do autoexame, assim como a grande importância da mulher na detecção precoce do câncer de mama, a prática do mesmo, embora seja de baixo custo, não é realizada pela população nos níveis desejáveis, o que poderia ser implicado pela falta de conhecimento sobre o mesmo ⁽¹²⁾.

Na análise da localização do câncer houve pouca diferença entre os dados. A mama direita representa 47,73% da amostra coletada, enquanto a mama esquerda 52,27%. Com relação ao tipo de nódulo encontrado, em cada caso, os nódulos sólidos tiveram grande representatividade com aproximadamente 40% dos casos totais, porém é válido apontar a grande quantidade de casos não classificados quanto a esse quesito colocados na tabela com “Ignorado” chegando a representar aproximadamente 53% da amostra total.

É possível discutir sobre a quantidade de casos entre os anos e chegar a conclusão de que não existe um padrão de crescimento ou declínio; o ano de 2016 é detentor do maior número de casos, enquanto 2020 possui o menor número. É possível chamar atenção para o ano de 2020 que em comparação ao ano de 2019 teve um diminuição de 53,57% no número de casos, o que pode ser relacionado com a instalação da pandemia do Coronavírus, uma vez que com o aumento da necessidade de assistência aos casos

sintomáticos específicos da COVID-19 houve o crescimento de barreiras entre o acesso aos serviços de saúde e uma assistência efetiva para outras doenças que não fossem derivadas do coronavírus, o que pode por consequência ter diminuído a atenção aos diagnósticos do câncer de mama ⁽¹³⁾. Dessa forma é viável dizer que não teria tido um declínio de casos e sim talvez uma subnotificação gerada por fatores externos e emergenciais.

5. Considerações finais

Os resultados desse estudo apresentaram que há predominância de casos na região urbana, principalmente na capital do estado, atingindo principalmente mulheres de idade entre 35 e 54 anos, atingindo mais a mama esquerda, porém possuindo pequena diferença em relação a esquerda, e tendo os nódulos sólido com maior ocorrência. Evidenciou-se a necessidade de maior foco nas questões de escolaridade devido à educação em saúde que deve ser meio de ensino de métodos de prevenção do desenvolvimento do câncer.

Todas essas questões foram levantadas com base em uma melhor compreensão das características epidemiológicas para identificação dos fatores que limitam os métodos de prevenção, para que seja possível uma aplicação eficiente das políticas de atenção à saúde, podendo ainda fornecer bases para criação e implementação de estratégias que possam ser aplicadas na prática cotidiana da educação em saúde para minimizar a quantidade de casos de câncer de mama.

Referências

1. Instituto Nacional de Câncer. FALANDO SOBRE CÂNCER DE MAMA [Internet]. [place unknown]; 2002 [cited 2021 Jul 21]. Available from: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/falando_cancer_mama1.pdf
2. Ernestina Silva de Aguiar Ernestina Silva de, Giacomazzi Juliana, Schmidt Aishameriane Venes, Bock Hugo, Saraiva-Pereira Maria Luiza, Schuler-Faccini Lavínia, et al. GSTM1, GSTT1, and GSTP1 polymorphisms, breast cancer risk factors and mammographic density in women submitted to breast cancer screening [Internet]. 2012 [cited 2021 Jul 12]; Available from: <https://www.scielo.br/j/rbepid/a/TZPkbrMkvdxSdwvV9DqcpJQ/?lang=en>
3. Gebrim Luiz Henrique, Quadros Luis Gerck de Azevedo. Rastreamento do câncer de mama no Brasil [Internet]. 2006 [cited 2021 Jul 12]; Available from: <https://www.scielo.br/j/rbgo/a/vqfSgLbQ6DPc6bFxFxQY5JLFN/?lang=pt>
4. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. A situação do câncer no Brasil. OI [Internet].

2006 [cited 2021 Jul 12]; Available from:

https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/situacao_cancer_brasil.pdf

5. Silva Priscilla Ferreira e, Amorim Maria Helena Costa, Zandonade Eliana, Viana Katia Cirlene Gomes. Associação entre Variáveis Sociodemográficas e Estadiamento Clínico Avançado das Neoplasias da Mama em Hospital de Referência no Estado do Espírito Santo [Internet]. 2013 [cited 2021 Jul 12]; Available from: <https://rbc.inca.gov.br/revista/index.php/revista/article/view/501/299>
6. IBGE. População estimada [Internet]. Rio de Janeiro; 2020 Jul 01 [cited 2021 Jul 7]. Available from: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/es/panorama>
7. Ribeiro Marcelle da Silva, Abreu Nathália Cunha de, Borges Tuane Franco Farinazzo, Guimarães Raphael Mendonça, Muzi Camila Drumond. Urbanidade e mortalidade por cânceres selecionados em capitais brasileiras, 1980–2009. Cad. Saúde Colet [Internet]. 2013 [cited 2021 Jul 14];:25-33. Available from: https://www.scielo.br/j/cadsc/a/vG9ysKXTz4hrr8MNnktk97hG/?lang=pt&format=pdf_
8. Malta Deborah Carvalho, Jorge Alzira de Oliveira. Análise de tendência de citologia oncótica e mamografia das capitais brasileiras. 00 [Internet]. 2014 [cited 2021 Jul 14];66:25-29. Available from: http://cienciaecultura.bvs.br/scielo.php?pid=S0009-67252014000100012&script=sci_arttext&tlng=pt
9. Silva Marcos Mendes da, Silva Valquíria Helena da. Envelhecimento: importante fator de risco para o câncer. Med ABC [Internet]. 2005 [cited 2021 Jul 20];30:11-18. Available from: <file:///C:/Users/tetev/OneDrive/%C3%81rea%20de%20Trabalho/273-Texto%20do%20artigo-513-1-10-20140417.pdf>
10. Instituto Nacional de Câncer. Fatores de risco [Internet]. [place unknown]; 2021 Jun 24 [cited 2021 Jul 20]. Available from: <https://www.inca.gov.br/controlado-cancer-de-mama/fatores-de-risco>
11. World Health Organization. Breast cancer [Internet]. [place unknown]; 2021 Mar 26 [cited 2021 Jul 20]. Available from: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/breast-cancer>
12. Silva Pamella Araújo da, Riul Sueli da Silva. Câncer de mama: fatores de risco e detecção precoce. OI [Internet]. 2011 [cited 2021 Jul 23]; Available from: <https://www.scielo.br/j/reben/a/TMQQbvwZ75LPkQy6KyRLLHx/?lang=pt>

13. Osorio Ariane Pereira, Flôr Janaína da Silva, Saraiva Taiana Kessler Gomes, Maestri Rubia Natasha, Rohsig Vania, Caleffi Maira. Navegação de enfermagem na atenção ao câncer de mama durante a pandemia: relato de experiência /. OI [Internet]. 2020 [cited 2021 Jul 23]; Available from: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1129481?src=similardocs>